



APRESENTAÇÃO

Eleição nos dias 15, 16 e 17 de março

EM DEFESA DE DIREITOS E CONQUISTAS, UMA LUTA PERMANENTE

Os integrantes da CHAPA 3 - AVANTE STU têm história na caminhada pela luta permanente em defesa de direitos e de conquistas dos trabalhadores da Unicamp, articulada com as lutas nacionais. No último período estivemos representados na direção do Sindicato por meio da Chapa MUDA STU e outros companheiros que atuaram na diretoria do STU. Participando da diretoria colegiada conseguimos mudanças importantes como a conclusão da Sede, o pagamento dos empréstimos realizados para cobrir o déficit deixado pela gestão anterior de quase R\$ 2 milhões. Mudamos o Jurídico e hoje temos o devido respaldo por meio do escritório Sobral&Stocco que ganhou diversos processos.

É preciso ter clareza que a gestão Marcelo Knobel/Teresa Atvars foi das piores, senão a pior, quanto ao tratamento dado à comunidade Unicamp, especialmente aos técnico-administrativos. Uma gestão com análise equivocada, trazendo prejuízos para funcionários da carreira PAAPE, docentes e para ações institucionais importantes. Houve corte de direitos e de conquistas, corte linear de recursos, repassando para a universidade os efeitos de uma crise econômica, que não foi causada nem por funcionários e nem pelos discentes.

Corte no valor das gratificações em 30%, ITN's, periculosidade, insalubridade, arrocho salarial e também aplicação de um processo de progressão excludente que privilegiou sobremaneira os funcionários em funções gratificadas. A recuperação desses direitos e conquistas norteiam a ação que, como diretoria do STU, trilharemos. Também continuaremos lutando pelo respeito aos profissionais e às pessoas que se dedicam à Universidade, para que haja atualizações na carreira, visando criar efetivos caminhos de avanços individuais e coletivos, reconhecimento de títulos decorrentes do esforço de cada um, bem como volta do prêmio PAAPE, ampliação de benefícios, mais vagas nas creches, programas de inclusão social e outras formas de reconhecimento.



REAJUSTE DE 25% JÁ!

Reajuste, no mínimo de 25% em maio, plano de recomposição de perdas conforme pauta do Fórum das Seis e valorização dos níveis iniciais da carreira PAAPE, além da continuidade da isonomia com a USP!

A UNICAMP passou por uma das mais perversas gestões da Reitoria com Marcelo Knobel e Tereza Atvars, que confiscaram os reajustes e fizeram caixa para gestão, com cortes e confisco de salários de 15%. No período de maio/2017 a maio/2021 tivemos uma inflação medida pelo (IPCA-IBGE) de 19,04%, neste mesmo período a arrecadação do ICMS teve crescimento nominal de 20%. Ainda no mesmo período, os reajustes salariais foram em 2018 de 1,5% e 2,2% em 2019.

A média de inflação no último ano ultrapassa 10% e a previsão é que esse número só piore. Tivemos uma inflação de 29% e reajuste de cerca de 4%, por isso, reivindicamos a recomposição de 25%.

O comprometimento com pessoal nas universidades é o mais baixo, desde o advento da autonomia universitária (1989). O comprometimento no ano de 2021 foi de: 65,18% na Unesp, 66,57% na USP e 69,25% na Unicamp).

JURÍDICO ATUANTE

O Departamento Jurídico do Sindicato é bem atuante e tem conseguido importantes vitórias para os trabalhadores. Talvez, o mais importante resultado seja a defesa dos funcionários contratados entre 1985 e 1988 que mudaram de regime e os demais, que estão em situação semelhante. Houve o sobrestamento do processo no Supremo Tribunal Federal ao apagar das luzes, em 2021. Essa é uma vitória importante, pois o sobrestamento a outro processo com discussão semelhante, e com uma abrangência de maior espectro, poderá proporcionar um tempo maior para discussão de mérito com maior chance de decisão positiva. Agora, não serão apenas os 2.000 servidores da Unicamp e sim um número expressivamente maior de servidores públicos federais, estaduais e municipais, cuja decisão mantida na ilegalidade, gerará um prejuízo de milhões de reais aos cofres públicos. A mudança de regime foi ofertada, com bases legais nas diversas esferas de governo.

Lamentavelmente, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, determinou a Unicamp a restrição do pagamento dos proventos (aposentadoria) aos funcionários aposentados a partir de 2015 (funcionários do grupo ESU 85 -88) no teto do INSS. A UNICAMP disse que vai continuar com os pagamentos dentro das regras existentes. Porém, há formas de o TCE obrigar a universidade a cumprir essa determinação. O Departamento Jurídico do STU, nas pessoas dos advogados Ricardo e Lígia, trabalham para reverter a decisão.



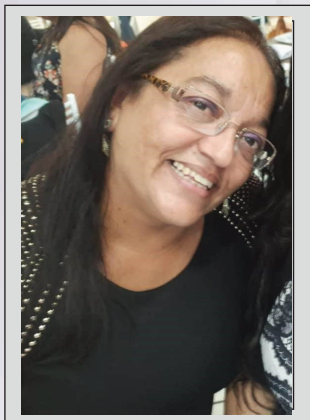


ESSE É O TIME

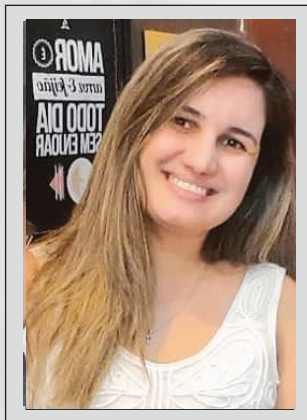
Eleição nos dias 15, 16 e 17 de março



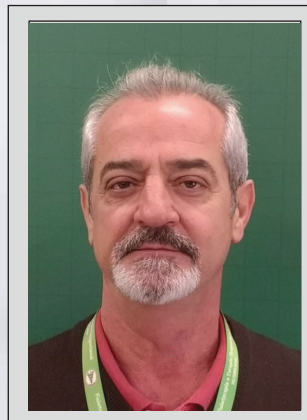
ZÉ LUÍS - STU



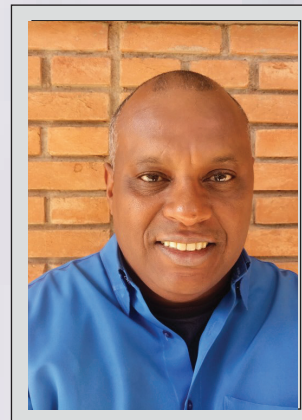
EVA - CAISM



GABI - CAISM



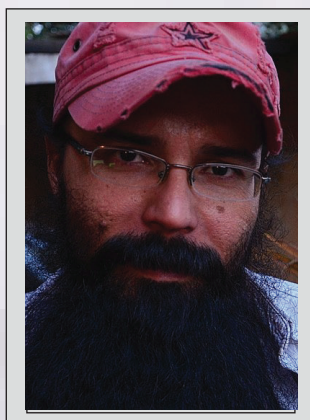
AFONSO - HC



ROBSON - IB



ROSANGELA - HC/CAISM



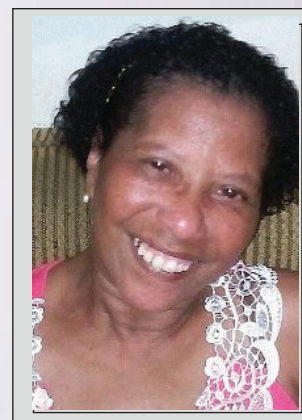
JUNIOR - GGTE



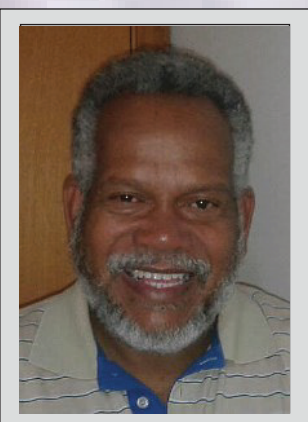
JOSÉ CARLOS - IA



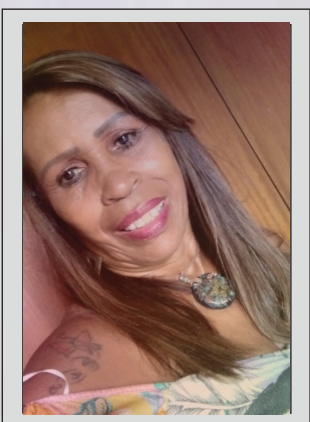
ARMANDO - GGBS



DAISY MIRANDA - CAISM



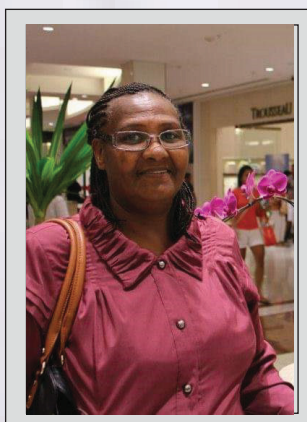
CELSO RIBEIRO - PROEC



JOSELITA - IG



DEBORA - IQ



VERA LUCIA - COTIL

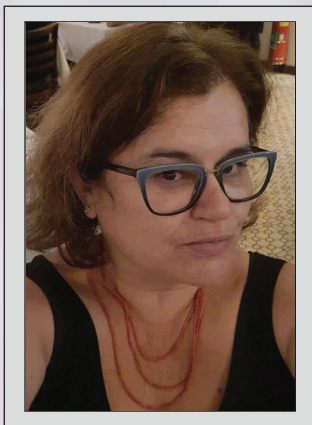


JOÃO BATISTA - FOP

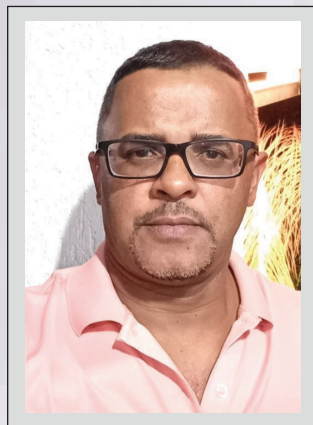
DA CHAPA 3



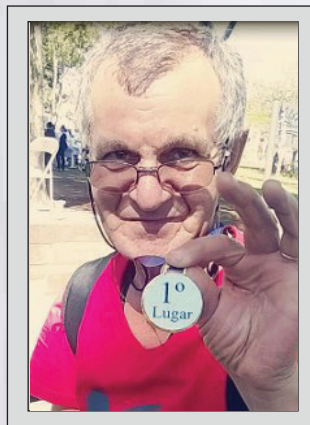
Eleição nos dias 15, 16 e 17 de março



JESSICA - DEDIC



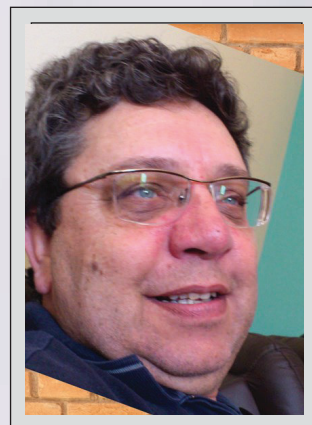
ELSON - EDUCORP



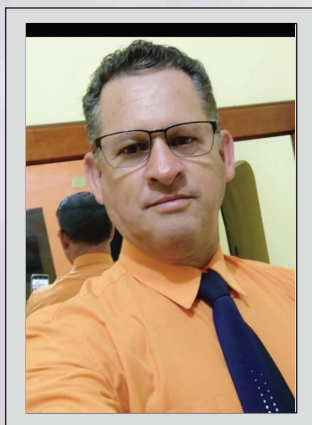
TONINHO - RU



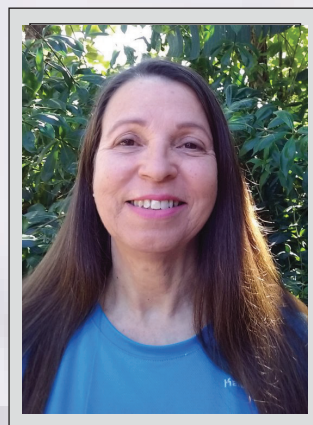
RONALDO - SVC



ESTEFANE - IEL



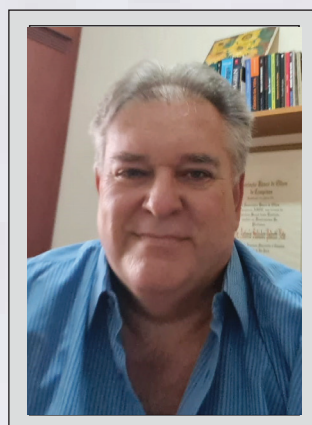
UZIÁS RIBEIRO - SVC



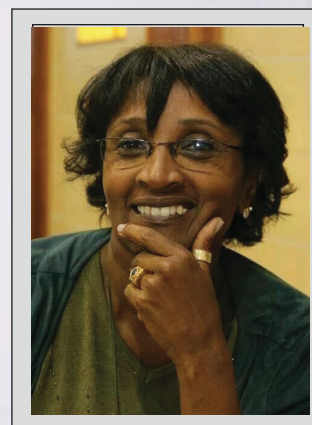
JOYCE FLORÊNCIO - FEA



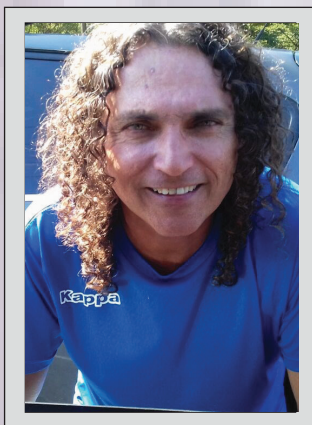
FLORÊNCIO - GGUS



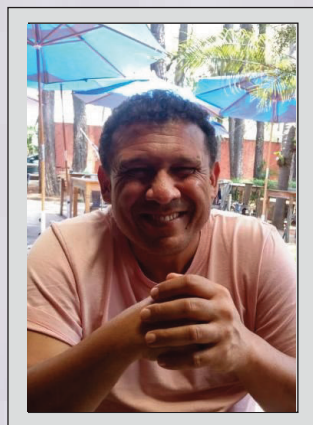
PEDRETTI - FCM



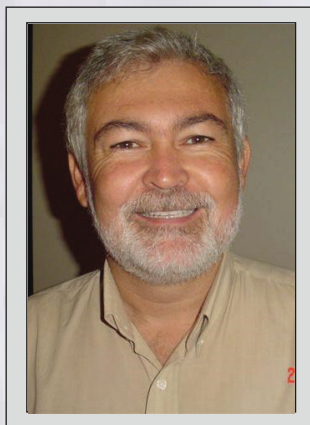
TIDA - HC/HD



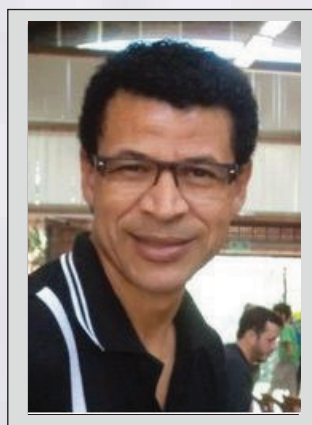
ALVARO - FCM



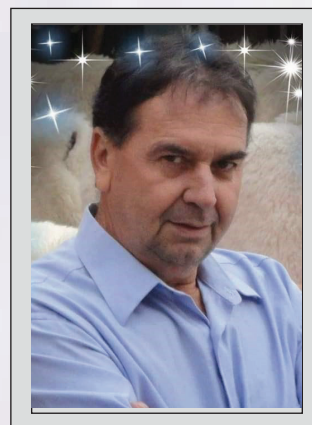
SILVIO - FGW



ELIAQUIM - COTIL



MIGUEL - IEL



WALDOMIRO - SVC



PROPOSTAS

Eleição nos dias 15, 16 e 17 de março

1. GARANTIR o processo de avaliação com promoção e progressão na carreira PAEPE, com critérios discutidos em Comissão paritária 1/3 reitoria, 1/3 CSAs/eleitores, 1/3 sindicato;
2. EXTENDER do auxílio alimentação para aposentados e criação do Vale Nutrição;
3. COMBATER instrumentos de controle discriminatório e garantir a discussão ampla nas relações de trabalho pós-pandemia, inclusive a regulamentação do trabalho home-office;
4. REABRIR as negociações pela isonomia dos pisos da carreira PAEPE com a USP;
5. Implantar o VR;
6. GARANTIR a autonomia administrativa e financeira e orçamentária da Universidade como a não aplicação da Lei Complementar 173 e Emenda Constitucional 109 – reposição urgente de salários e dos auxílios-alimentação, educação e educação especial;
7. ESTABELECER reuniões mensais com a Reitoria para negociar a pauta específica da categoria que, há quatro anos, é apenas protocolada e não negociada;
8. DEFENDER os funcionários contratados entre 1985 e 1988 que mudaram de regime e os demais, que estão em situação semelhante;
9. LUTAR contra o corte de direitos e rebaixamento das condições de trabalho via terceirizações e/ou autarquias;
10. DEFENDER a jornada das 30 horas para os profissionais que atuam na assistência à saúde;
11. FORTALECER as políticas de combate ao assédio moral, garantindo o cumprimento do TAC e a recomposição de equipe multidisciplinar. Apoio às políticas de combate ao assédio sexual;
12. MANTER os aposentados na vida da universidade, respeitando e discutindo suas demandas;
13. GARANTIR cotas raciais no ingresso na universidade, além de equidade de gênero e racial na participação nas estruturas na universidade;
14. GARANTIR condições de ambiente de trabalho adequado para todos, agravados e evidenciados pela pandemia, em especial na área de saúde. Bem como, garantir vacinas para todos, EPIs, testagem, sala de descanso, alimentação adequada etc.;
15. AMPLIAR oferta e o acesso aos cursos da Educop, democratizando a formação e a qualificação para todas as áreas da universidade;
16. GARANTIR a formação continuada da equipe, fortalecimento, democratização e vagas para toda comunidade Dedic.
17. LUTA pela Revogação do Decreto Estadual nº 65.021/2020, que dispõe sobre a declaração de déficit atuarial do Regime Próprio de Previdência do Estado, mediante a aprovação do PDL nº 22/2020 (O Decreto deu amplitude dos descontos dos proventos dos aposentados, com base no salário mínimo nacional e não mais sob o teto do INSS);
18. DEFENDER o Regime Jurídico Único;
19. LUTAR contra o contingenciamento da Carreira PAEPE - os cargos técnicos deverão ser ocupados por servidores da Carreira PAEPE; apoiamos a luta pelo aumento do repasse do ICMS às universidades estaduais paulistas.
20. PROMOVER CONCURSOS, defendemos que a Universidade utilize a contratação por meio de concurso público como forma de valorização serviço público e com o objetivo de acabar com a tercerização.
21. MANTER a luta pela ampliação do atendimento na creche e transporte. Este espaço, que conta com a participação das famílias e dos funcionários nas decisões, é uma conquista das mulheres trabalhadoras da Unicamp e, por isso, defendemos sua manutenção e ampliação do atendimento, prezando pela segurança, a responsabilidade e a qualidade pedagógica.

